



*Esta história é dedicada a todos os bebés que não chegaram a nascer, a Mim e ao meu companheiro, Nuno, e a todas as mães e pais que não viram o(s) seu(s) filho(s) ou filha(s) nascer.*

*Agradeço a todos os meus filhos por me terem inspirado.*

Título | Para onde vão os bebés que não nascem?

Texto | © Patrícia Sarmento

Ilustrações | © Ana Oliveira

Coordenação da Edição | Alfarroba

Revisão e Edição | Andreia Salgueiro / Alfarroba

Design e Paginação | Maria João Victorino

Impressão e Acabamento | Portugal

ISBN | 978-989-9068-57-5

Depósito Legal | 506 841/22

1.ª edição, novembro 2022

Uma edição da Alfarroba | © novembro 2022, Alfarroba

telefone: 210 998 223 | e-mail: geral@alfarroba.com.pt



[www.alfarroba.com.pt](http://www.alfarroba.com.pt)

Apoio:



Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização da editora.

PARA ONDE VÃO OS BEBÉS  
QUE NÃO NASCEM?





Hoje é um dia muito especial!

Sara, locutora da rádio NINJA, vai entrevistar um grupo de crianças.

Assim que chega à escola com a sua colega Ana, o professor acompanha-as até à sala onde já todos os alunos as esperam, sentados à volta de uma grande mesa oval.

Sara cumprimenta-os e senta-se também. Ana espalha os microfones pela mesa, testa-os e assegura-se de que a voz de todos eles se conseguirá ouvir.

— Estamos no ar em 3, 2, 1!

Acende-se uma luz vermelha nos microfones e Sara, numa voz clara, começa:

— Bem-vindos ao programa MENTES CURIOSAS, da rádio NINJA! Eu sou a Sara e estou na escola das Estrelas com doze alunos muito curiosos: a Maria, o António, a Catarina, o Miguel, a Inês, o Álvaro, a Mercês, o Pedro, a Helena, o Tomás, a Luz e o Lourenço. Hoje trago-vos uma pergunta de uma menina chamada Rafaela. Obrigada, Rafaela, por nos teres enviado a tua pergunta.



As crianças começaram a mexer-se nas cadeiras, estavam muito curiosas.

— É uma pergunta muito delicada, porque toca o coração de muitos pais. Querem saber qual é?



— Sim! — responderam em coro.

— A pergunta é «Para onde vão os bebês que não nascem?»

— O quê? Um bebê que não nasce? — perguntou logo Catarina. — Não entendo.

Sara apressou-se a explicar melhor:

— Penso que o que a Rafaela quer saber é o que acontece a um bebê que, quando ainda está na barriga da mãe, não consegue esperar o tempo todo até ao fim para nascer. Por vezes, acontecem problemas e o bebê acaba por sair sem estar preparado para sobreviver sozinho.

— Sem estar preparado? — questionou Maria, confusa.

— Sim, Maria. O coração do bebê pode ainda não ser capaz de bater com força suficiente, ou os seus pulmões não conseguem respirar sozinhos e, por isso, ele não resiste.